

ÉTICA E MORAL

OBJETIVOS

Conteúdo: Ética e moral

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Especificar o estudo de ética: parte geral e parte aplicada;
2. Diferenciar ética de moral no aspecto etimológico e filosófico;
3. Diferenciar ética de moral e de direito com base no conceito de autonomia e heteronomia.

PARTE GERAL X PARTE APLICADA DO ESTUDO DE ÉTICA

O estudo da ética se divide em duas partes: (i) geral; e (ii) aplicada. Isso se dá porque, no momento em que se faz a distinção entre ética e moral em âmbito conceitual e âmbito etimológico e a aplicabilidade desses conceitos e significados ao contexto da vida cotidiana, trata-se do estudo da parte geral da ética. Já quando este estudo é direcionado para uma área mais específica da ética em sua aplicabilidade em um contexto próprio, trata-se do estudo aplicado da ética. Existem vários ramos da ética aplicada e, geralmente, o que é cobrado em concursos públicos é a ética profissional.

Assim, ética profissional diz respeito à aplicabilidade do entendimento geral sobre ética em um contexto específico do exercício de uma atividade econômica e funcional, uma atividade profissional.

A ética profissional, como um ramo da ética aplicada, trata, por exemplo, de um código de ética – sua finalidade, por que ele existe, o que ele proporciona às pessoas que exercem determinada profissão, quais benefícios ele pode gerar à população que lança mão desses serviços etc.

As teorias éticas mais cobradas pelas bancas são a teoria aristotélica, a teoria do imperativo categórico, do Immanuel Kant, e o utilitarismo, de John Stuart Mill. Além disso, outro conteúdo muito tratado a respeito desse assunto é o curso de ética no serviço público, elaborado e aplicado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).



5m

DIFERENTES SENTIDOS DE “ÉTICA” DE ACORDO COM A ENAP

Primeiro sentido: conjunto de normas e valores de uma tradição social

Ethos (grego antigo)

casa/morada

hábito/comportamento

Obs.: hábito/comportamento = repetição de condutas cotidianas a depender de como é o convívio social do indivíduo.

Ex.: Em uma família na qual a prática de descartar lixo na rua é normal, um indivíduo que cresça nesse convívio também tende a ver essa prática como algo normal e aceitável até que venha a descobrir, através do convívio com pessoas com hábitos diferentes, ou através da educação ambiental, que tal prática acarreta danos no convívio social e venha a modificar sua conduta.

- Conjunto de valores/normas – socialmente difundidos
- Toda sociedade possui seu conjunto de valores, sua ética (ex.: aceitabilidade do uso de biquíni em praias e demonstração de afeto em público)
- Algo inerente ao ser humano x animais

Os animais irracionais não possuem a capacidade de refletir sobre o seu agir, diferentemente dos seres humanos.

<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3043>

Segundo sentido: a Ética como área de estudo (filosofia)

- Teorias éticas (em especial: Aristóteles, Kant e Stuart Mill)

Terceiro Sentido: conduta racionalmente justificável

- Mesmo uma ação sendo socialmente estabelecida, ela pode ser eticamente condenável.

Ex.: “Furar fila e empregar parentes em funções públicas sem concurso.”

Os indivíduos da sociedade têm dificuldade de se enxergarem como tal, isso é, como integrantes de um grupo maior, e, além disso, não têm a mesma facilidade de analisar e julgar seus próprios atos como o fazem a respeito das condutas dos outros.

A forma com a qual os parlamentares se comportam tem como base de sustentação a maneira com a qual a sociedade, de forma geral, tem sua conduta ética, ou antiética.

Pesquisa “Ética para jovens”, do Instituto ETCO e do Datafolha: os jovens entrevistados apresentam um pessimismo sobre a possibilidade de se modificar a pouca conduta ética por parte da sociedade, mas deflagram que os indivíduos costumam flexibilizar sua avaliação a respeito das condutas antiéticas das pessoas a partir do grau de relação que se tem com essas pessoas.

“Os resultados mostraram que os jovens têm consciência de que o problema da falta de ética não se restringe ‘aos outros’, mas afeta também eles mesmos e seus círculos mais próximos – embora em grau um pouco menor. A maioria (57%) considera a si própria como pouco ou nada ética, índice igual ao da avaliação deles sobre sua família. Em relação aos amigos, o índice sobe para 74% e chega a 90% para a sociedade brasileira de um modo geral.” (Fonte: <https://www.etc.org.br/projetos/etica-para-jovens/>)



10m



15m

Princípios essenciais para se avaliar se uma conduta é ética ou antiética: coerência e universalização.

Coerência: o que se diz deve estar articulado com aquilo que se faz.

Universalização: querer a outro o que gostaria que fosse feito a si mesmo.

Para os jovens entrevistados, condutas delituosas “menores”, como furar fila e jogar lixo na rua, teria passabilidade e apenas grandes atos corruptivos deveriam ser apenados, o que demonstra falta de coerência.

- **O que é ético no primeiro sentido** (conduta baseada em normas e valores socialmente sancionados) **pode não ser ético nesse terceiro sentido**, que é a racionalidade dessa conduta.
- Uma ação é considerada eticamente correta se for justificada racionalmente. “Todo mundo faz assim” não significa que esteja correto eticamente.

ETIMOLOGIA X FILOSOFIA

“Ética” e “moral” são palavras de **raízes históricas diferentes**:

ética vem do grego **ethos**

moral vem do latim **mores**

Etimologicamente, ambas têm um **sentido comum: hábito/costume**.

Para facilitar a comunicação:

- **Moral** para o primeiro sentido de ética a **conduta** baseada em **normas e valores** estabelecidos e **difundidos socialmente**. Ex.: “os emos são um tipo de grupo social informal [...], constituídos por indivíduos que de algum modo comungam de uma visão de mundo, de um gosto por uma alternativa de comportamento” (<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/emo.htm>). Esse grupo social, principalmente há algumas décadas, era muito malvisto pela maior parte da sociedade, sendo marginalizado dela, uma vez que não se enquadravam nos padrões socialmente aceitos. Apesar disso, no aspecto moral, o fato de um indivíduo se ver como integrante desse grupo social apenas significa que ele tem princípios e valores diferentes de parte da sociedade, não que ele seja imoral.
- **Ética** para a conduta **justificável racionalmente**.



20m

ÉTICA X MORAL

Obs.: significado (etimologia) e conceito são aspectos diferentes. Significado diz respeito à descrição do dicionário. Já o conceito é quando se dá sentido ao significado aplicando-o a um contexto, e, por sua vez, é dado a partir da filosofia.

Etimologia (origem):

Ética – grego – *ethos* – costumes, valores, hábitos, tradições

Moral – latim – *mos, moris, mores* – costumes, valores, hábitos, tradições



ATENÇÃO

A respeito do aspecto etimológico, as bancas costumam confundir essas informações a respeito da etimologia de ética e moral, trocando as origens de cada palavra, por exemplo.



25m

FILOSOFIA (CONCEITO)

A Ética é a ciência que estuda a moral, isto é, a ciência que faz uma análise sobre os comportamentos que as pessoas adotam no contexto de relações intersubjetivas e coletivas. A Ética possibilita pensar, refletir, ponderar e analisar os comportamentos adotados e, a partir disso, reforçar a continuidade desses comportamentos ou decidir modificá-los, dado o contato com grupos distintos da sociedade.

ÉTICA	MORAL
Ciência	Objeto de estudo
Teoria	Prática
Objetiva	Subjetiva
Abstrata	Concreta
Universal	Cultural/temporal
Imutável	Mutável

A moral está presente na prática social, isto é, exerce-se a moral no dia a dia, no contexto coletivo.

A moral é cultural e temporal, ou seja, varia conforme o momento histórico vivido e de acordo com a sociedade na qual os indivíduos estejam inseridos. Uma mesma conduta pode ser moralmente aceitável por um indivíduo e reprovável por outro indivíduo, dado o seu caráter de mutabilidade, subjetividade e variabilidade que ela apresenta.

Diz-se que a moral é mutável porque ela depende do senso moral dos indivíduos, isto é, do conjunto de virtudes e vícios, valores positivos e negativos, que todos os seres humanos possuem. Pessoas que frequentam, em grande parte, os mesmos ambientes podem possuir muitos pontos de conexão com relação aos seus conceitos de valores positivos e negativos, mas ainda assim podem ter, e naturalmente têm, pontos distintivos com relação ao outro, dadas as suas experiências individuais.

A moral é cultural, temporal, variável, mutável, e, ainda, concreta porque está no âmbito de comportamento e atitude. Ademais, a moral é objeto de estudo da ciência Ética.

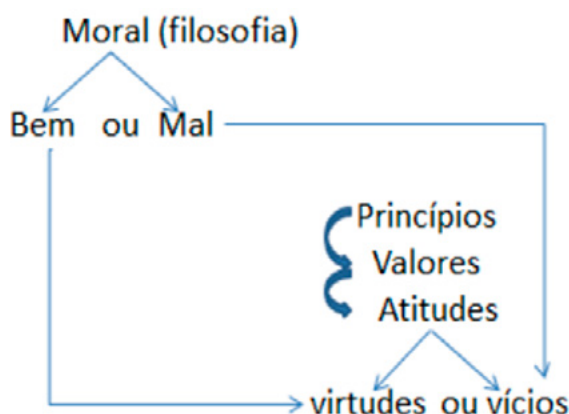
Quando se fala em Ética, fala-se de algo objetivo, porque, ao analisar a moral, a Ética descreve aquilo que os indivíduos deveriam ser e não o que de fato são ou fazem. Objetivamente, ao refletir sobre a moral, a Ética descreve o que é bem e mal, o que é certo e errado, em uma perspectiva mais ampla e coletiva, enquanto a moral é vista em uma perspectiva mais individual, abrangendo um grupo ou sociedade específica. A amplitude da Ética pode ser vista como uma tentativa de se estabelecer princípios mais universalizados, que podem ser aplicados a uma determinada sociedade de maneira mais perene e constante.

Na administração pública, os princípios universalizados, que não causam resistência e são inquestionáveis, são os chamados princípios básicos constitucionais, que constam no artigo 37 da Carta Magna. A Declaração Universal dos Direitos Humanos também traz uma série de direitos que devem ser difundidos amplamente entre todos os países signatários desse tratado.

A Ética, diferentemente da moral, é universal e imutável, porque se trata de uma tentativa de aplicabilidade dos princípios morais de maneira mais constante. Ela também é abstrata, uma vez que se trata de uma teoria e não existe concretamente. Além disso, por ser uma ciência, ela precisa de um objeto de estudo, que é a moral.

ATENÇÃO

As bancas costumam inverter as palavras referentes a cada coluna de ética e moral apresentadas no quadro acima. Atente-se também aos sinônimos que podem ser empregados.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Glauber Marinho.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.